

3º TRIMESTRE DE 2019 RESULTADOS



Índice

Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	07
○ Resultados do Santander Brasil	09
- Demonstração de Resultado Gerencial	09
- Balanço Patrimonial	14
○ Nossas Ações	24
○ Ratings	26
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	28
○ Informações Adicionais	30

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Resumo dos dados do período

As informações gerenciais apresentadas neste relatório excluem os eventos não recorrentes, apresentados nas páginas 28 e 29 (Reconciliação entre o resultado contábil e gerencial). Favor verificar as reclassificações na página 27.

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	9M19	9M18	Var. 12M	3T19	2T19	Var. 3M
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	34.315	32.843	4,5%	11.676	11.671	0,0%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	14.021	12.549	11,7%	4.750	4.699	1,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.242)	(7.874)	4,7%	(2.820)	(2.826)	-0,2%
Despesas Gerais ²	(15.561)	(14.729)	5,6%	(5.258)	(5.201)	1,1%
Pessoal	(7.047)	(6.963)	1,2%	(2.385)	(2.328)	2,4%
Administrativa	(8.513)	(7.767)	9,6%	(2.873)	(2.873)	0,0%
Lucro Líquido Gerencial ³	10.824	8.992	20,4%	3.705	3.635	1,9%
Lucro Líquido Societário	10.433	8.831	18,1%	3.608	3.410	5,8%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	838.733	769.990	8,9%	838.733	836.258	0,3%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	213.169	179.682	18,6%	213.169	202.991	5,0%
Carteira de crédito	331.601	298.433	11,1%	331.601	317.625	4,4%
Pessoa física	147.876	125.336	18,0%	147.876	141.431	4,6%
Financiamento ao consumo	55.133	47.274	16,6%	55.133	53.156	3,7%
Pequenas e médias empresas	38.667	34.641	11,6%	38.667	37.131	4,1%
Grandes empresas	89.925	91.181	-1,4%	89.925	85.906	4,7%
Carteira de crédito ampliada ⁴	408.686	380.713	7,3%	408.686	394.132	3,7%
Captação de clientes ⁵	342.758	336.997	1,7%	342.758	351.510	-2,5%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	254.893	246.476	3,4%	254.893	264.397	-3,6%
Patrimônio líquido final ⁶	71.993	64.824	11,1%	71.993	68.713	4,8%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	21,2%	19,4%	1,8 p.p.	21,1%	21,3%	-0,2 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,8%	1,6%	0,2 p.p.	1,8%	1,8%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	39,3%	39,8%	-0,5 p.p.	39,3%	38,9%	0,4 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	90,1%	85,2%	4,9 p.p.	90,4%	90,4%	0,0 p.p.
Índice de Basileia	16,24%	15,26%	1,0 p.p.	16,24%	16,19%	0,0 p.p.
Nível I	15,1%	14,1%	1,0 p.p.	15,1%	15,1%	0,0 p.p.
Nível II	1,1%	1,1%	0,0 p.p.	1,1%	1,1%	0,0 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,0%	2,9%	0,1 p.p.	3,0%	3,0%	0,0 p.p.
Pessoa Física	4,1%	3,8%	0,3 p.p.	4,1%	3,9%	0,2 p.p.
Pessoa Jurídica	1,5%	1,9%	-0,4 p.p.	1,5%	1,8%	-0,3 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	180,8%	207,1%	-26,3 p.p.	180,8%	191,3%	-10,5 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,8%	3,7%	0,1 p.p.	3,8%	3,9%	-0,1 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ⁹ (R\$ milhões)	341.394	301.541	13,2%	341.394	315.008	8,4%
Agências	2.317	2.276	41	2.317	2.302	15
PABs	1.527	1.281	246	1.527	1.497	30
Caixas eletrônicos - próprios	13.402	13.607	(205)	13.402	13.452	(50)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	23.173	22.447	726	23.173	23.053	120
Funcionários	49.482	47.836	1.646	49.482	48.912	570

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 28 e 29.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 97 milhões no 3T19, de R\$ 108 milhões no 2T19 e R\$ 70 milhões no 3T18.

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LIG.

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 1.690 milhões no 3T19, R\$ 1.789 milhões no 2T19 e R\$ 727 milhões no 3T18.

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais + Resultados de Participações em Coligadas e Controladas).

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

⁹ De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

Resultados
do Santander
Brasil

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no País. Estamos convictos de que o caminho para crescer de forma rentável, recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Com isso, nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem. Somos um banco simples, pessoal e justo, com as seguintes prioridades estratégicas:



Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais, inovadores, com alto valor agregado, por meio de uma plataforma multicanal.



Gerar resultados de forma sustentável e rentável, com maior diversificação de receitas, considerando equilíbrio entre crédito, captação e serviços. Ao mesmo tempo, manter uma gestão preventiva de riscos e controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Ganhar participação de mercado de forma rentável por meio de nosso robusto portfólio, otimizar o ecossistema e lançar novos negócios, melhorando continuamente a experiência dos nossos clientes.

Nesse trimestre realizamos nosso 1º Investor Day em que reforçamos nossa estratégia de crescimento sustentável, por meio da melhora na satisfação e experiência dos nossos clientes e busca contínua pela excelência operacional. Seguimos aumentando nossa participação de mercado de forma rentável em crédito. Como consequência, mantivemos um destacado patamar de rentabilidade por meio da recorrência na geração de resultados. Esses fatores, aliados à sólida base de capital e engajamento dos nossos colaboradores, reforçam a sustentabilidade dos nossos negócios. Destacamos:



Fomos reconhecidos como o Banco número 1 entre as empresas que mudam o mundo, de acordo com a Revista Fortune



Pelo 4º ano consecutivo fomos eleitos entre as melhores empresas para se trabalhar



Varejo

- **Cartões:** avançamos no Way, uma plataforma estratégica de pagamento para os nossos clientes, que já atingiu mais de 7 milhões de usuários ativos. Nesse trimestre lançamos no aplicativo novas funcionalidades que possibilitam a transferência instantânea P2P, divisão de contas entre contatos e pagamentos por meio de QR code em POS da Getnet. No crediário, reduzimos a taxa de

juros o que deve estimular o crescimento desse produto nos próximos meses. Nossa participação de mercado em carteira de crédito atingiu 13,0%¹ (+0,1 p.p. YoY) enquanto o faturamento total nesse trimestre expandiu 16% YoY.

- **Consignado:** a participação de mercado em carteira de crédito atingiu 10,9%¹ (+1,1 p.p. YoY). Os canais digitais seguem apoiando o crescimento das vendas, nesse trimestre, o número de contratos no canal aumentou 48% YoY. Esse produto desempenha um papel estratégico na organização financeira dos clientes.
- **Imobiliário:** mantivemos ofertas mais competitivas do mercado, o que aliado ao crédito imobiliário digital têm colaborado para o impulso na produção. Nossa participação de mercado na originação para pessoa física atingiu 13,5%¹, avanço de 4,6 p.p. YoY.

¹ Fonte Banco Central, data-base setembro/19.

Agro

O agronegócio permanece como uma das frentes de expansão para o interior do país, em regiões estratégicas onde não temos presença. No final de setembro de 2019 já totalizamos 30 lojas Agro. Além disso, nesse trimestre lançamos uma linha de crédito ao produtor rural, o Financiamento Multiagro, para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas com taxas competitivas e agilidade na liberação do recurso. Nossa participação de mercado em emissões de LCA alcançou 8,6%¹.

Getnet

Fomos pioneiros no lançamento da portabilidade, solução que permite pessoas físicas e microempreendedores individuais que possuem POS (com bluetooth) de concorrentes a usufruírem da oferta Getnet sem precisar adquirir um novo dispositivo. Além disso, mantivemos a oferta de taxa única para operações de débito e crédito à vista, reforçando a transparência com o cliente. Anunciamos a Superget mobile, POS que se conecta ao celular e inclui de forma gratuita um aplicativo para auxiliar o cliente na gestão de suas vendas. Como resultado, fomos destaque no mercado² em crescimento de base ativa no período. A participação de mercado atingiu 10,8%³ enquanto o faturamento total nos 9M19 subiu 10,3% em doze meses. Além disso, atingimos mais de 1,2 milhão de POS no Brasil.

PMEs

Esse ano nos posicionamos para alcançarmos os microempreendedores individuais (MEI), com a criação de um segmento específico e a oferta de soluções adequadas as necessidades dessas empresas. Vemos oportunidade de expansão da base de clientes e sinergia com demais produtos como, a Superget, Superdigital, entre outros produtos. Em paralelo, consolidamos um novo modelo de atendimento, Santander DUO, que concentra a conta pessoal e a conta jurídica em um único gerente e em uma única tarifa. Como resultado, a participação de crédito alcançou 8,6%¹ (+0,5p.p. YoY).

Fortalecimento dos negócios líderes

- **Santander Financiamentos:** mantivemos a liderança no setor, com participação de mercado de 25,1%⁴ em pessoa física. Essa evolução é sustentada por ofertas inovadoras, parcerias e qualidade do atendimento comercial. Nesse trimestre iniciamos as operações da Santander Auto, sendo a primeira seguradora de veículos do país em que a análise do seguro é realizada em conjunto com a proposta de financiamento de veículos.
- **Webmotors:** seguimos enriquecendo o Cockpit que permite potencializar a oferta Webmotors, Santander Financiamentos e Banco. Nesse trimestre, lançamos na plataforma, produtos pilotos que otimizam o giro de estoque dos clientes. Além disso, iniciamos por meio desse projeto piloto a venda dos veículos da LOOP e já tivemos negócios realizados.
- **Santander Corporate & Investment Banking (SCIB)** é líder em:
 - Assessoria financeira de financiamento e leilão de concessão e em estruturação de financiamento pela Anbima⁵.
 - Assessoria financeira nas Américas e Latam em Project Finance (MLA) pela Dealogic⁵.
 - No mercado de câmbio de acordo com o Banco Central do Brasil⁶.

Novos negócios

A Ben, empresa com atuação no setor de benefícios, mantém a boa evolução no credenciamento e alcançou o número de 200 mil estabelecimentos comerciais. Além disso, destacamos também, o volume de cartões ativos que atingiu mais de 85 mil nesse trimestre.

Já a Pi, nossa plataforma digital de investimentos, continua ampliando seu portfolio de produtos e já possui uma oferta de 198 produtos de renda fixa e 213 fundos de investimento. Além disso, nesse trimestre, iniciaremos a distribuição de tesouro direto.



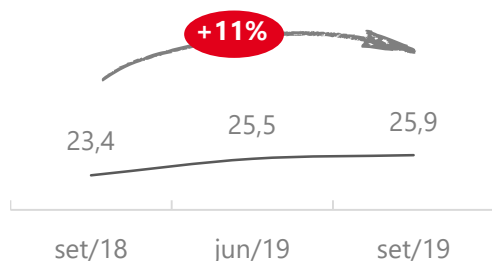
Vinculação dos clientes:

Nossas iniciativas já mostram resultado na melhora da experiência e satisfação dos clientes. O indicador NPS (*Net Promoter Score*) se mantém em patamares elevados, 58 pontos no trimestre, o que representa um aumento de 3 pontos em doze meses.

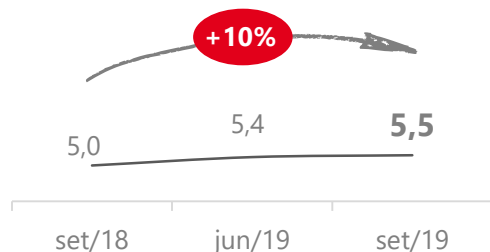
A base de clientes continua com sólida expansão a qual destacamos um crescimento de 52 meses consecutivos e aumento em todas as categorias, conforme podemos ver abaixo.



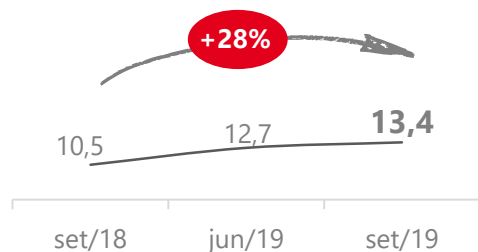
Clientes **ativos totais** | milhões



Clientes **vinculados** | milhões



Clientes **digitais** | milhões



Sustentabilidade

- Prospera microcrédito é uma importante ferramenta para capturarmos o potencial que esse público oferece. Por meio de agentes treinados, comunicação clara e lojas especializadas fomos capazes de atingir R\$ 1.084 milhões de carteira de crédito no final de setembro de 2019, crescimento de 95% em doze meses, o que nos sustenta na posição de liderança dentre os bancos privados. Já alcançamos 461,7 mil clientes, que praticamente duplicaram em um ano. Além disso, o programa colabora na inclusão financeira no país.
- No segmento Universidades, uma das principais frentes de aquisição de novos clientes, possuímos além da solução financeira uma oferta não financeira baseada em formação, emprego e empreendedorismo. Somado a isso, concedemos mais de 15,8 mil bolsas de estudo no país desde 2015. No final de outubro de 2019, realizaremos outra edição do Preparação Universia, reforçando nosso posicionamento no setor.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**

Resultados
do Santander
Brasil

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Sumário Executivo

RESULTADOS



Seguimos capturando resultados positivos do reposicionamento estratégico da organização, com rentabilidade em patamar elevado, aumento da base e da vinculação de clientes. Já vemos sinais de melhoras da atividade econômica e apesar do acirramento da competição, continuamos focados em aumentar a nossa participação de mercado de forma rentável e em buscar constantemente a eficiência operacional. A robustez dos nossos modelos de riscos permite prevermos o ciclo de vida do cliente o que mantém os indicadores de qualidade da carteira de crédito em patamares controlados, suportando o bom desempenho de nossas atividades. A receita total no acumulado dos nove meses apresentou crescimento impulsionado, principalmente, por maiores volumes, que combinado com a gestão diligente de custos refletiu em uma melhora na eficiência.

O lucro líquido gerencial

atingiu R\$ 10.824 milhões nos nove primeiros meses de 2019, crescimento de 20,4% em doze meses e 1,9% em três meses.

As receitas totais

totalizaram R\$ 48.336 milhões nos nove primeiros meses de 2019, aumento de 6,5% em doze meses e 0,3% em três meses.

A margem financeira somou R\$ 34.315 milhões no acumulado do ano de 2019, alta de 4,5% em doze meses, principalmente como consequência do bom desempenho da margem de crédito, em função de maior volume. Em três meses, a margem financeira permaneceu praticamente estável.

As comissões alcançaram R\$ 14.021 milhões nos primeiros nove meses do ano, crescimento de 11,7% em doze meses devido ao aumento da base de clientes e vinculação. As principais contribuições desse resultado vieram de serviços de colocação de títulos, custódia e corretagem, cartões de crédito e adquirência e serviços de conta corrente. Em três meses, as comissões totais subiram 1,1% impulsionadas principalmente pelos serviços de conta corrente.

Rentabilidade

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 21,2% no acumulado dos nove meses, alta de 1,8 p.p. em doze meses. No trimestre o índice atingiu 21,1% com leve queda de 0,2 p.p. e se mantendo em patamares confortáveis.

O resultado de crédito de liquidação duvidosa

atingiu R\$ 8.242 milhões nos primeiros nove meses de 2019, incremento de 4,7% em doze meses. Em três meses, o resultado apresentou redução de 0,2%.

As despesas gerais

totalizaram R\$ 15.561 milhões no acumulado do ano, crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado em grande parte, pelas maiores despesas com processamento de dados e serviços técnicos especializados e de terceiros, que acompanham o crescimento do negócio. Em três meses, as despesas subiram 1,1%, impactadas pelo acordo coletivo ocorrido em setembro de 2019.

O índice de eficiência alcançou 39,3% nos primeiros nove meses de 2019, redução de 0,5 p.p. em doze meses. Esse resultado evidencia nosso foco contínuo na produtividade e no controle de custos. Em três meses, o índice apresentou incremento de 0,4 p.p.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

BALANÇO E INDICADORES

A carteira de crédito total

alcançou R\$ 331.601 milhões ao final de setembro de 2019 com crescimento de 11,1% (ou alta de 10,7% desconsiderando o efeito da variação cambial). A tendência segue com os segmentos de pessoa física e financiamento ao consumo apresentando desempenho superior ao da carteira de crédito total, com crescimento de 18,0% e 16,6% em doze meses, respectivamente. Como resultado, nossa participação de mercado em crédito atingiu 9,9% em setembro de 2019, expansão de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Em três meses, a carteira de crédito total aumentou 4,4%.

A carteira de crédito ampliada totalizou R\$ 408.686 milhões, crescimentos de 7,3% em doze meses e 3,7% em três meses.

As captações com clientes

somaram R\$ 342.758 milhões no final de setembro de 2019, alta de 1,7% em doze meses, explicada, principalmente, pela combinação dos crescimentos de 27,4% de depósitos a vista e de 6,6% de depósitos de poupança. Já em três meses, as captações apresentaram queda de 2,5% em função da otimização do custo de *funding*.

O patrimônio líquido

excluindo o saldo do ágio no montante de R\$ 1.690 milhões, totalizou R\$ 71.993 milhões no final de setembro de 2019, alta de 11,1% em doze meses e 4,8% em três meses.

Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência acima de 90 dias atingiu 3,0%, alta de 0,1 p.p. em doze meses, devido, principalmente, ao crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas, em linha com a estratégia do banco. Em três meses, o índice permaneceu estável.

O custo de crédito alcançou 3,1% nos primeiros nove meses de 2019, redução de 0,1 p.p. em doze meses e de 0,1 p.p. em três meses. Vale mencionar que o custo de crédito no trimestre ficou estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

O índice de cobertura alcançou 181% em setembro de 2019, queda de 26,3 p.p. em doze meses e 10,5 p.p. em três meses. Reafirmamos que estamos confortáveis com os níveis de provisionamento atuais, e que os indicadores de qualidade da carteira se mantêm sob controle, com uma sólida gestão de riscos.

Indicadores de capital

O índice de Basileia atingiu 16,2% em setembro de 2019, aumento de 0,98 p.p. em doze meses e permaneceu praticamente estável em três meses.

Nossos indicadores de capital permanecem em patamares confortáveis e suportam nosso crescimento.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

**Resultados
do Santander
Brasil**

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ (R\$ milhões)	9M19	9M18	Var. 12M	3T19	2T19	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	34.315	32.843	4,5%	11.676	11.671	0,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.242)	(7.874)	4,7%	(2.820)	(2.826)	-0,2%
Margem Financeira Líquida	26.073	24.969	4,4%	8.855	8.846	0,1%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	14.021	12.549	11,7%	4.750	4.699	1,1%
Despesas Gerais	(15.561)	(14.729)	5,6%	(5.258)	(5.201)	1,1%
Despesas de Pessoal+PLR	(7.047)	(6.963)	1,2%	(2.385)	(2.328)	2,4%
Outras Despesas Administrativas ²	(8.513)	(7.767)	9,6%	(2.873)	(2.873)	0,0%
Despesas Tributárias	(3.081)	(3.009)	2,4%	(995)	(1.032)	-3,5%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	35	14	n.a.	13	10	29,1%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.732)	(5.421)	5,7%	(2.071)	(1.969)	5,2%
Resultado Operacional	15.755	14.373	9,6%	5.295	5.354	-1,1%
Resultado não operacional	(93)	33	n.a.	19	(112)	n.a.
Resultado antes de Impostos	15.663	14.407	8,7%	5.314	5.242	1,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.568)	(5.154)	-11,4%	(1.520)	(1.518)	0,1%
Participações dos Acionistas Minoritários	(271)	(261)	3,8%	(89)	(89)	0,3%
Lucro Líquido do Período	10.824	8.992	20,4%	3.705	3.635	1,9%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 28 e 29.

² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

Margem Financeira

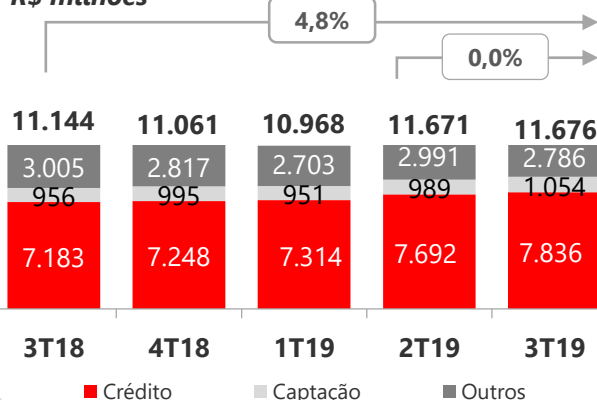
A margem financeira bruta alcançou R\$ 34.315 milhões nos nove meses de 2019, crescimento de 4,5% em doze meses (ou R\$ 1.471 milhões) e praticamente estável em três meses.

As receitas oriundas das operações de crédito apresentaram no acumulado do ano, um aumento de 8,4% em doze meses, explicado principalmente pelo maior volume médio da carteira de crédito com crescimento em praticamente todos os segmentos, o que compensou a redução de spread no mesmo período. Em três meses, essas receitas expandiram 1,9%, devido ao maior volume médio da carteira de crédito.

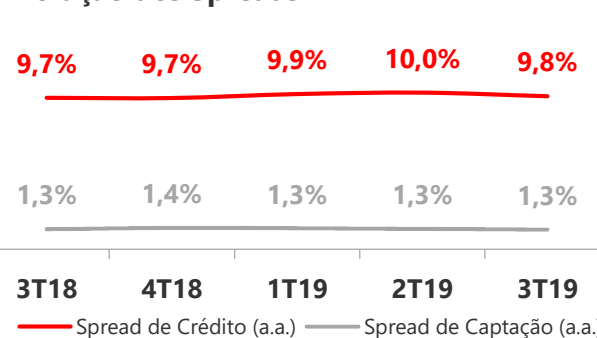
As receitas com captações cresceram 12,5% em doze meses, explicado pelo incremento do volume médio, principalmente em depósitos à vista e de poupança. Em três meses, essas receitas aumentaram 6,6% em função do volume médio e pela maior quantidade de dias úteis no trimestre.

As outras margens, que consideram o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço e atividades com clientes de tesouraria, entre outros, reduziram 6,9% em doze meses e em três meses, com menores ganhos de atividades com o mercado.

Evolução da Margem Financeira R\$ milhões



Evolução dos Spreads



Resumo dos dados do período	Estratégia	Sumário Executivo	Resultados do Santander Brasil	Nossas ações	Ratings	Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial	Informações adicionais
-----------------------------	------------	-------------------	--------------------------------	--------------	---------	--	------------------------

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	9M19	9M18	Var. 12M	3T19	2T19	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	34.315	32.843	4,5%	11.676	11.671	0,0%
Crédito	22.841	21.069	8,4%	7.836	7.692	1,9%
Volume médio	307.528	282.694	8,8%	316.980	307.369	3,1%
Spread (a.a.)	9,9%	10,0%	0,0 p.p.	9,8%	10,0%	-0,2 p.p.
Captação	2.994	2.661	12,5%	1.054	989	6,6%
Volume médio	308.863	283.345	9,0%	321.398	310.183	3,6%
Spread (a.a.)	1,3%	1,3%	0,0 p.p.	1,3%	1,3%	0,0 p.p.
Outros¹	8.480	9.113	-6,9%	2.786	2.991	-6,9%

¹ Inclui outras margens e resultado de operações financeiras.

Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 14.021 milhões nos nove primeiros meses de 2019, aumento de 11,7% em doze meses. Podemos atribuir esse desempenho principalmente ao contínuo aumento da base de clientes e vinculação. Em três meses, essas receitas subiram 1,1%, explicada em parte pelo aumento nas comissões de serviços de conta corrente.

As comissões com cartões e serviços adquirente atingiram R\$ 4.646 milhões nos nove meses de 2019, alta de 9,9% em doze meses, decorrente principalmente das receitas de cartões, resultado do maior faturamento. Em três meses, essas receitas reduziram 1,2%, explicada pela maior competição no mercado de adquirência.

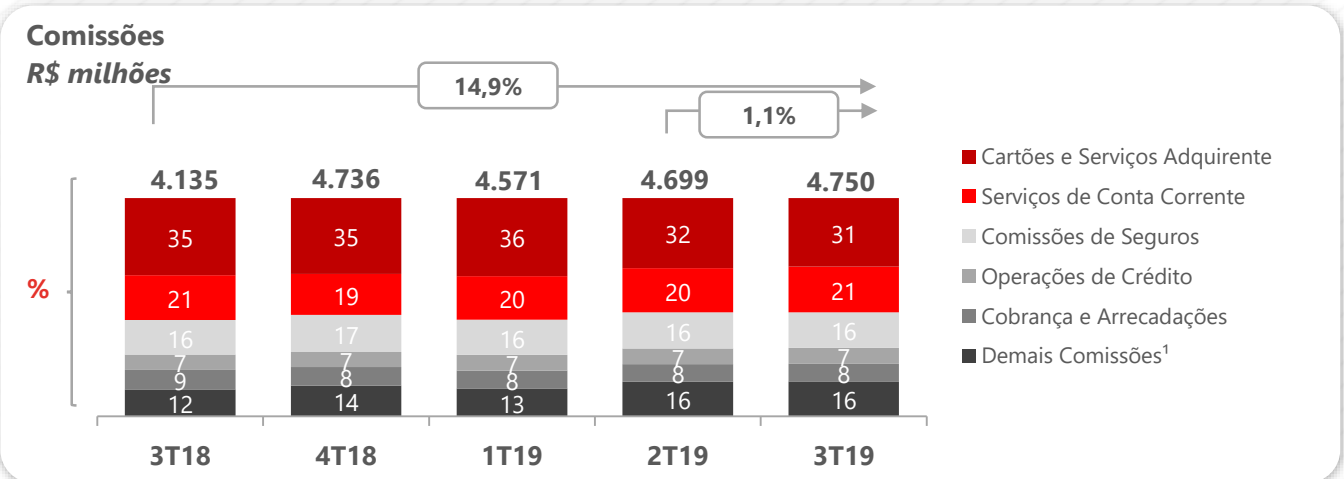
As receitas com serviços de conta corrente totalizaram R\$ 2.856 milhões nos primeiros nove meses de 2019, crescimento de 15,4% em doze meses e de 4,6% em três meses. Ambos os períodos foram influenciados pelo crescimento da base de clientes ativos e maior vinculação.

As comissões com seguros alcançaram R\$ 2.285 milhões nos nove meses de 2019, expansão de 14,9% em doze meses, beneficiada em parte pela evolução da carteira de crédito. Na comparação de três meses, essas receitas reduziram 0,5% impactadas pela maior concentração de campanha de vendas no segundo trimestre do ano.

As comissões de cobrança e arrecadações totalizaram R\$ 1.134 milhões nos primeiros nove meses do ano, alta de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em três meses, essas receitas aumentaram 1,1%.

As comissões com operações de créditos e garantias prestadas somaram R\$ 1.016 milhões nos nove meses de 2019, redução de 6,0% em doze meses, devido à revisão de tarifas, em linha com as diretrizes de mercado. Em três meses, essas comissões subiram 2,7%.

As comissões de serviços de colocação de títulos, custódia e corretagem atingiram R\$ 914 milhões no acumulado do ano, crescimento de 94,8% em doze meses, devido à maior atividade com mercado de capitais. Em três meses, essas receitas reduziram 12,4%.



Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

Resultados
do Santander
Brasil

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	9M19	9M18	Var. 12M	3T19	2T19	Var. 3M
Cartões e Serviços Adquirente	4.646	4.227	9,9%	1.495	1.512	-1,2%
Comissões de Seguros	2.285	1.989	14,9%	771	775	-0,5%
Serviços de Conta Corrente	2.856	2.475	15,4%	995	951	4,6%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	808	758	6,6%	291	266	9,6%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.016	1.081	-6,0%	350	341	2,7%
Cobrança e Arrecadações	1.134	1.120	1,2%	381	377	1,1%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	914	469	94,8%	317	362	-12,4%
Outras	363	430	-15,7%	149	115	30,1%
Total	14.021	12.549	11,7%	4.750	4.699	1,1%

Despesas gerais (administrativas + pessoal)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 15.561 milhões nos nove meses de 2019, aumento de 5,6% em doze meses, o que representa uma evolução abaixo do crescimento de 6,5% das receitas totais. Os principais gastos foram com processamento de dados, serviços técnicos especializados e de terceiros e outras despesas relacionadas à constituição de novos negócios. Em três meses, as despesas gerais subiram 1,1%.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, alcançaram R\$ 13.781 milhões nos primeiros nove meses de 2019, expansão de 5,5% em doze meses e 1,0% em três meses.

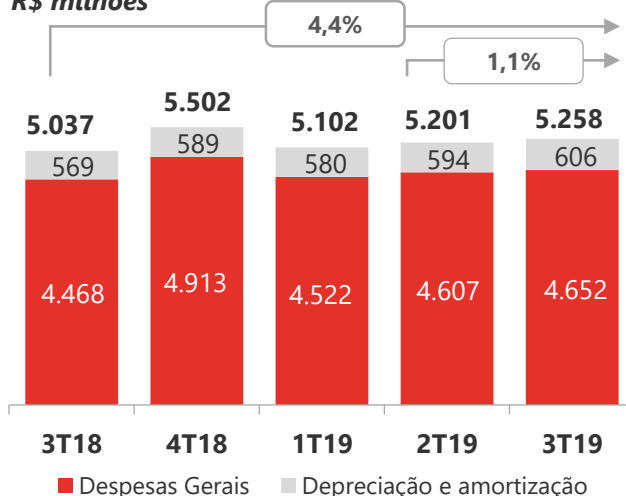
As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 7.047 milhões no acumulado do ano, aumento de 1,2% em doze meses, abaixo da taxa de inflação no período, e 2,4% em três meses. Vale destacar que essas despesas foram impactadas pelo acordo coletivo de 4,31% aplicado sobre toda a base salarial da Companhia, a partir de setembro de 2019.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, atingiram R\$ 6.734 milhões nos nove meses de 2019, aumento de 10,5% em doze meses, explicado, em grande parte, pelo crescimento dos negócios. As principais variações foram: (i) despesas com processamento de dados para suportar o volume de transação dos clientes, (ii) serviços técnicos especializados e de terceiros, sendo

grande parte direcionada para a contratação de serviços de tecnologia em projetos corporativos e (iii) outras despesas com a constituição de novos negócios.

Em três meses, as despesas administrativas reduziram 0,5% com menores gastos com propaganda, promoções e publicidade, apesar do aumento das despesas relacionadas com a constituição de novos negócios.

As despesas de depreciação e amortização excluindo o efeito do ágio somaram R\$ 1.779 milhões nos nove meses do ano de 2019, crescimento de 6,4% em doze meses e 2,0% em três meses.

Despesas
R\$ milhões


Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

**Resultados
do Santander
Brasil**

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

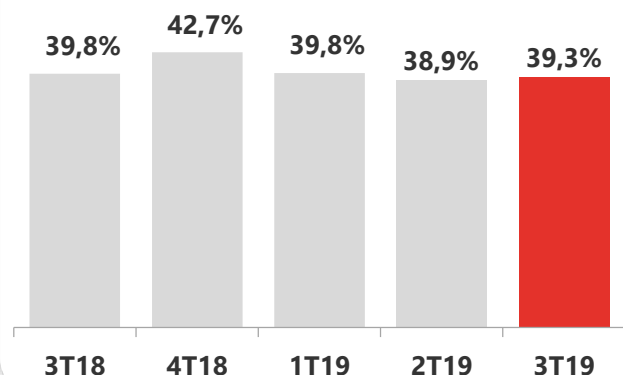
Informações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

O índice atingiu 39,3% nos nove primeiros meses do ano, representando uma queda de 0,5 p.p. em doze meses. Nosso modelo operacional, com visão industrial, reforça o nosso compromisso de busca contínua pela excelência na eficiência.

No terceiro trimestre de 2019, o índice de eficiência alcançou 39,3%, aumento de 0,4 p.p. em três meses.

Índice de Eficiência


ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	9M19	9M18	Var. 12M	3T19	2T19	Var. 3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	1.753	1.639	6,9%	592	589	0,6%
Propaganda, promoções e publicidade	447	366	22,2%	148	167	-11,5%
Processamento de dados	1.801	1.584	13,7%	607	613	-1,0%
Comunicações	309	312	-0,9%	102	106	-4,1%
Aluguéis	592	547	8,3%	198	199	-0,5%
Transporte e viagens	140	126	11,3%	48	49	-2,6%
Segurança e vigilância	455	452	0,7%	144	152	-4,8%
Manutenção e conservação de bens	185	185	0,0%	66	63	4,4%
Serviços do Sistema Financeiro	218	252	-13,5%	73	68	6,6%
Água, Energia e Gás	160	142	12,5%	48	54	-12,3%
Material	38	42	-10,0%	15	11	41,7%
Outras	637	449	41,9%	227	209	8,9%
Subtotal	6.734	6.094	10,5%	2.267	2.280	-0,5%
Depreciação e amortização ¹	1.779	1.672	6,4%	606	594	2,0%
Total Despesas Administrativas	8.513	7.767	9,6%	2.873	2.873	0,0%
Remuneração ²	4.649	4.508	3,1%	1.564	1.551	0,9%
Encargos	1.194	1.324	-9,8%	401	379	5,8%
Benefícios	1.151	1.081	6,5%	400	379	5,5%
Treinamento	44	44	1,9%	16	16	2,3%
Outras	8	7	17,9%	2	3	-9,4%
Total Despesas com Pessoal	7.047	6.963	1,2%	2.385	2.328	2,4%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	13.781	13.057	5,5%	4.652	4.607	1,0%
Total Despesas Gerais	15.561	14.729	5,6%	5.258	5.201	1,1%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 97 milhões no 3T19, R\$ 108 milhões no 2T19, R\$ 70 milhões no 3T18.

² Inclui participação no Lucro.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

**Resultados
do Santander
Brasil**

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

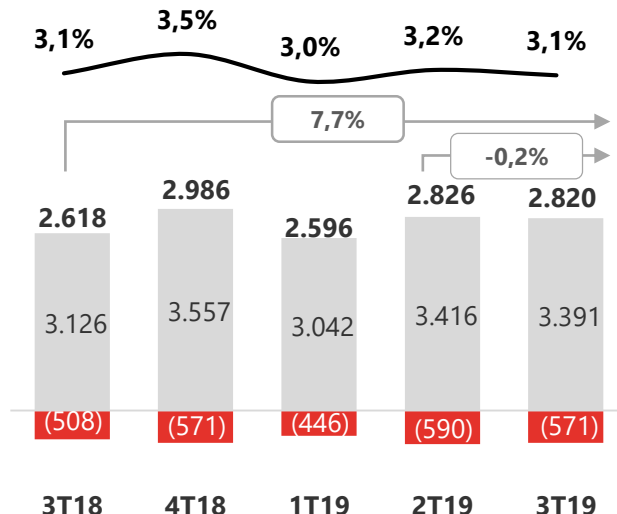
Resultado de créditos de liquidação duvidosa

O resultado de créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 8.242 milhões nos nove primeiros meses de 2019, crescimento de 4,7% em doze meses (ou R\$ 368 milhões). Em três meses, o resultado de provisão reduziu 0,2%, mesmo com o crescimento da carteira de crédito em praticamente todos os segmentos.

As despesas de provisão totalizaram R\$ 9.849 milhões no acumulado do ano, aumento de 3,6% em doze meses. Em três meses, essas despesas reduziram 0,7%.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo atingiram R\$ 1.607 milhões nos nove primeiros meses de 2019, queda de 1,9% em doze meses e 3,2% em três meses.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa¹ R\$ milhões


¹Inclui provisão de avais

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais resultaram em uma despesa líquida de R\$ 5.732 milhões nos nove primeiros meses de 2019, o que representa um aumento de 5,7% em doze meses.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	9M19	9M18	Var. 12M	3T19	2T19	Var. 3M
Despesa com comercialização de cartões	(2.561)	(1.655)	54,7%	(854)	(986)	-13,4%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	389	292	33,2%	129	132	-2,2%
Provisões para contingências ¹	(1.508)	(947)	59,3%	(1.039)	(381)	172,7%
Outras	(2.052)	(3.111)	-34,0%	(307)	(733)	-58,1%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(5.732)	(5.421)	5,7%	(2.071)	(1.969)	5,2%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

Resultados
do Santander
Brasil

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial

Os ativos totais atingiram R\$ 838.733 milhões ao final de setembro de 2019, expansão de 8,9% em doze meses e 0,3% em três meses. O patrimônio líquido alcançou R\$ 73.683 milhões no mesmo período. Desconsiderando o saldo do ágio, o patrimônio líquido foi de R\$ 71.993 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	set/19	set/18	Var. 12M	jun/19	Var. 3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	825.938	759.235	8,8%	823.718	0,3%
Disponibilidades	10.307	14.945	-31,0%	13.336	-22,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	36.193	56.923	-36,4%	38.899	-7,0%
Aplicações no Mercado Aberto	27.141	44.892	-39,5%	31.407	-13,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.113	3.729	10,3%	3.822	7,6%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4.940	8.302	-40,5%	3.670	34,6%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	213.169	179.682	18,6%	202.991	5,0%
Carteira Própria	80.676	69.809	15,6%	81.547	-1,1%
Vinculados a Compromissos de Recompra	92.828	70.049	32,5%	70.371	31,9%
Vinculados ao Banco Central	1.978	918	115,5%	2.040	-3,0%
Vinculados à Prestação de Garantias	16.320	18.353	-11,1%	23.580	-30,8%
Outros	21.366	20.553	4,0%	25.453	-16,1%
Relações Interfinanceiras	92.671	92.619	0,1%	94.850	-2,3%
Créditos Vinculados:	71.576	70.162	2,0%	75.142	-4,7%
-Depósitos no Banco Central	71.290	69.891	2,0%	74.858	-4,8%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	285	271	5,3%	284	0,4%
Outros	21.095	22.457	-6,1%	19.708	7,0%
Carteira de Crédito	308.243	280.894	9,7%	296.699	3,9%
Carteira de Crédito	326.485	299.079	9,2%	315.190	3,6%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	-	39	n.a.	-	n.a.
(Provisão para Liquidação Duvidosa)	(18.241)	(18.224)	0,1%	(18.491)	-1,4%
Outros Créditos	162.782	131.545	23,7%	174.531	-6,7%
Carteira de Câmbio	105.010	80.947	29,7%	118.187	-11,1%
Créditos Tributários	27.812	28.974	-4,0%	28.224	-1,5%
Outros	29.960	21.624	38,5%	28.120	6,5%
Outros Valores e Bens	2.573	2.626	-2,0%	2.413	6,6%
Permanente	12.794	10.754	19,0%	12.540	2,0%
Investimentos Temporários	366	342	7,2%	352	4,0%
Imobilizado de Uso	6.928	6.266	10,6%	6.807	1,8%
Intangível	5.500	4.146	32,6%	5.381	2,2%
Ágio líquido de amortização	1.690	727	132,6%	1.789	-5,5%
Outros Ativos	3.810	3.420	11,4%	3.592	6,1%
Total do Ativo	838.733	769.990	8,9%	836.258	0,3%
Ativo (excluindo o ágio)	837.043	769.263	8,8%	834.469	0,3%

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

PASSIVO (R\$ milhões)	set/19	set/18	Var. 12M	jun/19	Var. 3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	762.964	701.989	8,7%	763.716	-0,1%
Depósitos	258.109	250.593	3,0%	268.256	-3,8%
Depósitos à Vista	22.191	17.421	27,4%	20.521	8,1%
Depósitos de Poupança	47.341	44.429	6,6%	46.575	1,6%
Depósitos Interfinanceiros	3.114	4.111	-24,3%	3.852	-19,2%
Depósitos a Prazo e Outros	185.463	184.631	0,5%	197.307	-6,0%
Captações no Mercado Aberto	122.638	117.545	4,3%	102.516	19,6%
Carteira Própria	91.840	77.356	18,7%	69.935	31,3%
Carteira de Terceiros	7.257	14.003	-48,2%	7.001	3,7%
Carteira de Livre Movimentação	23.541	26.187	-10,1%	25.579	-8,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	89.321	82.221	8,6%	88.147	1,3%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	77.443	73.391	5,5%	77.229	0,3%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	3.018	2.481	21,7%	3.030	-0,4%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.367	5.045	46,0%	6.382	15,4%
Outras	1.492	1.304	14,5%	1.506	-0,9%
Relações Interfinanceiras	3.589	1.918	87,1%	2.104	70,6%
Relações Interdependências	4.258	3.593	18,5%	3.173	34,2%
Obrigações por Empréstimos	53.172	50.697	4,9%	48.504	9,6%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	12.255	13.531	-9,4%	12.490	-1,9%
BNDES	6.458	7.612	-15,2%	6.882	-6,2%
FINAME	4.981	5.413	-8,0%	5.215	-4,5%
Outras Instituições	817	506	61,3%	393	108,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.564	16.932	21,5%	22.785	-9,7%
Outras Obrigações	199.056	164.958	20,7%	215.741	-7,7%
Carteira de Câmbio	106.752	80.422	32,7%	121.502	-12,1%
Fiscais e Previdenciárias	6.671	4.050	64,7%	8.567	-22,1%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	10.686	10.125	5,5%	9.673	10,5%
Outros	74.948	70.362	6,5%	75.999	-1,4%
Resultados de Exercícios Futuros	277	355	-21,9%	280	-0,9%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.809	2.095	-13,7%	1.760	2,8%
Patrimônio Líquido	73.683	65.551	12,4%	70.502	4,5%
Total do Passivo	838.733	769.990	8,9%	836.258	0,3%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	71.993	64.824	11,1%	68.713	4,8%

Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários alcançou R\$ 213.169 milhões no final de setembro de 2019, crescimento de 18,6% em doze meses decorrente principalmente do avanço em títulos públicos. Em três meses, o saldo de títulos e valores mobiliários aumentou 5,0%.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	set/19	set/18	Var. 12M	jun/19	Var. 3M
Títulos Públicos	165.719	137.417	20,6%	156.557	5,9%
Títulos Privados	29.637	22.953	29,1%	25.582	15,8%
Instrumentos Financeiros	17.812	19.312	-7,8%	20.852	-14,6%
Total	213.169	179.682	18,6%	202.991	5,0%

Resumo dos dados do período	Estratégia	Sumário Executivo	Resultados do Santander Brasil	Nossas ações	Ratings	Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial	Informações adicionais
-----------------------------	------------	-------------------	---------------------------------------	--------------	---------	--	------------------------

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito

A carteira de crédito totalizou R\$ 331.601 milhões no final de setembro de 2019, crescimento de 11,1% em doze meses, (ou alta de 10,7% desconsiderando o efeito da variação cambial). Esse desempenho é explicado pelo crescimento em quase todas as linhas, principalmente nos segmentos de pessoa física e financiamento ao consumo que crescem, na comparação anual, respectivamente, 18,0% e 16,6%. Em três meses, a carteira de crédito total apresentou aumento de 4,4%, com crescimento em todos os segmentos.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, somou R\$ 408.686 milhões ao final de setembro de 2019, crescimento de 7,3% em doze meses, (ou alta de 7,0% desconsiderando o efeito da variação cambial). Em três meses, a carteira subiu 3,7%.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, totalizou R\$ 34.011 milhões no final de setembro de 2019, redução de 12,7% em relação ao saldo de R\$ 38.961 milhões de setembro de 2018 e alta de 9,6% em relação ao saldo de R\$ 31.046 milhões de junho de 2019.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	set/19	set/18	Var. 12M	jun/19	Var. 3M
Pessoa física	147.876	125.336	18,0%	141.431	4,6%
Financiamento ao consumo	55.133	47.274	16,6%	53.156	3,7%
Pequenas e Médias empresas ¹	38.667	34.641	11,6%	37.131	4,1%
Grandes Empresas ¹	89.925	91.181	-1,4%	85.906	4,7%
Total da Carteira	331.601	298.433	11,1%	317.625	4,4%
Outras operações com riscos de crédito ²	77.085	82.280	-6,3%	76.507	0,8%
Total Carteira Ampliada	408.686	380.713	7,3%	394.132	3,7%

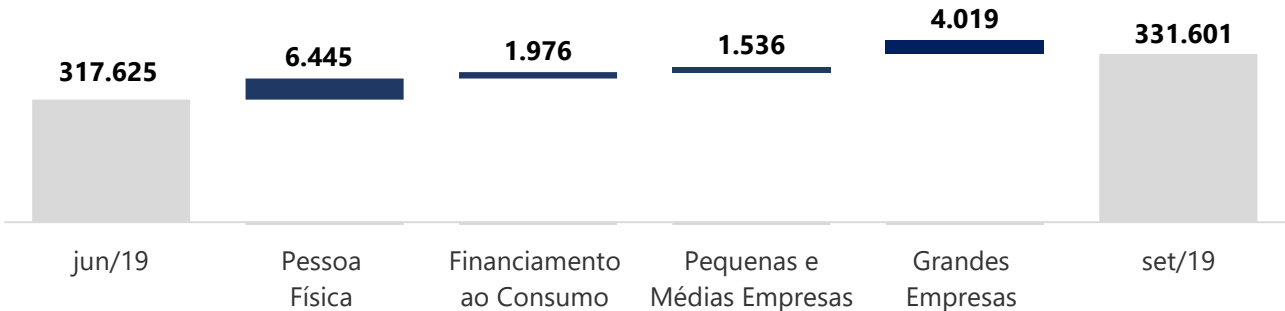
¹ Houve migração dos saldos de carteira entre os segmentos pequenas e médias empresas e grandes empresas. Desta forma, reclassificamos as informações de 2018, para melhor comparabilidade.

² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças.

Em relação a junho de 2019, a alta da carteira de crédito foi resultado do crescimento de todos os segmentos, com destaque para a carteira de pessoas físicas. Vale mencionar que a carteira de grandes empresas expandiu 4,7% (ou alta de 1,8% desconsiderando o efeito da variação cambial) e com retomada de crescimento.

Variação da Carteira de Crédito

R\$ milhões



Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

**Resultados
do Santander
Brasil**

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

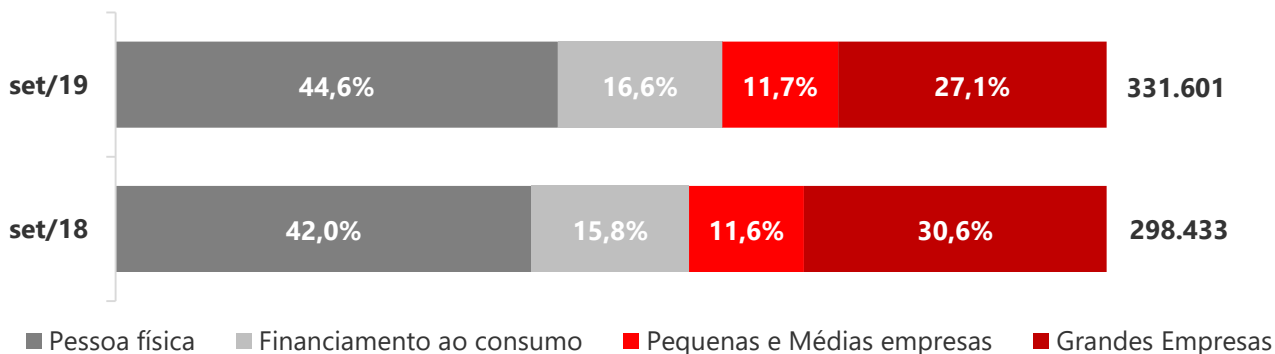
Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Ao final de setembro de 2019, a carteira de pessoa física representou 44,6% da carteira total, expansão de 2,6 p.p. em doze meses. Além disso, o segmento financiamento ao consumo aumentou sua participação em 0,8 p.p. no mesmo período alcançando 16,6%, enquanto pequenas e médias empresas representou 11,7% da carteira de crédito total, alta de 0,1 p.p. em doze meses. Por outro lado, o segmento grandes empresas reduziu 3,4 p.p. em doze meses e atingiu 27,1%.

Composição da Carteira de Crédito

R\$ milhões



Carteira de pessoa física

O crédito à pessoa física somou R\$ 147.876 milhões no final de setembro de 2019, crescimento de 18,0% em doze meses (ou R\$ 22.540 milhões), sendo que as maiores contribuições vieram dos produtos de crédito consignado, cartão de crédito e crédito imobiliário. Em três meses, o crédito a pessoa física aumentou 4,6%.

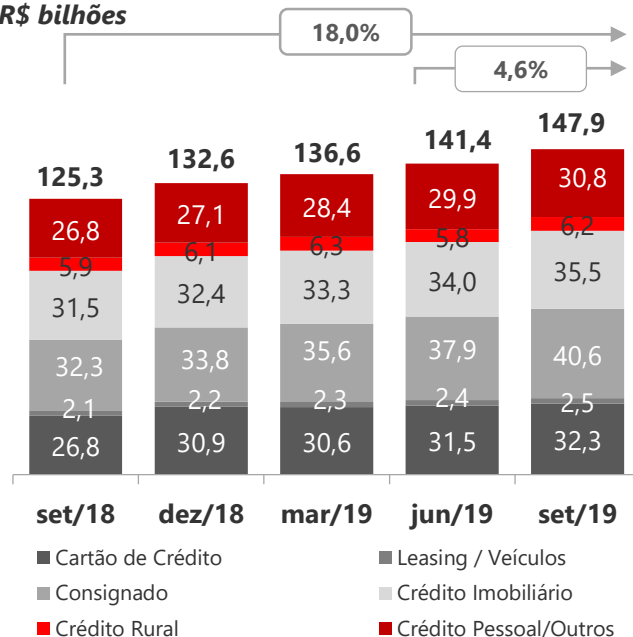
A carteira de crédito consignado totalizou R\$ 40.593 milhões em setembro de 2019, alta de 25,6% em doze meses (ou R\$ 8.264 milhões) e 7,0% em três meses. Esse desempenho é explicado principalmente pela maior oferta de crédito combinada com a oferta de produtos em nossos canais digitais.

O saldo da carteira de cartões alcançou R\$ 32.320 milhões, alta de 20,7% sobre o mesmo período do ano anterior (ou R\$5.548 milhões) dado o aumento da base de clientes e ampliação de soluções inovadoras e parcerias. Em três meses, o saldo da carteira cresceu 2,7%.

O volume da carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 35.490 milhões, alta de 12,7% em doze meses (ou R\$ 3.995 milhões) e 4,5% em três meses. Continuamos oferecendo condições atrativas ao mercado, e buscando parcerias estratégicas para entregarmos soluções mais simples e ágeis aos nossos clientes.

Pessoa Física

R\$ bilhões



Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

Resultados
do Santander
Brasil

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Financiamento ao consumo

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 55.133 milhões no final de setembro de 2019, crescimento de 16,6% em doze meses (ou R\$ 7.859 milhões) e 3,7% em três meses. Do total dessa carteira, R\$ 46.032 milhões refere-se a financiamentos de veículos para pessoa física, o que representa um aumento de 17,6% em doze meses.

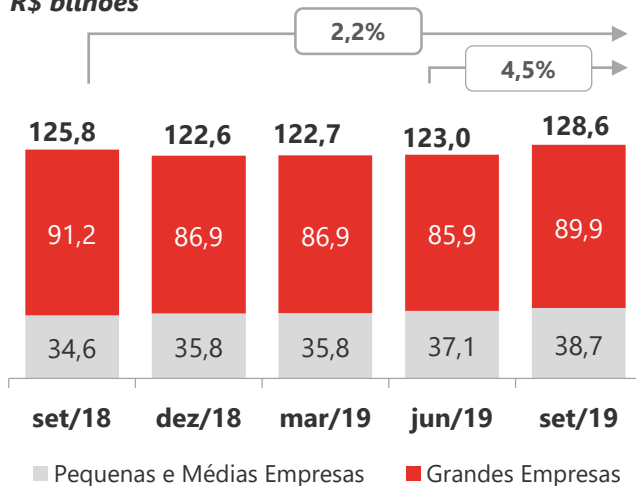
A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede de agências, cresceu 17,6% em doze meses e 4,0% em três meses totalizando R\$ 48.516 milhões no final de setembro de 2019. O crescimento da carteira é resultado do aprimoramento de soluções inovadoras que vem sendo implementadas ao longo dos últimos meses.

Além disso, nosso desempenho segue suportado pela plataforma +Negócios, que atua no segmento de veículos e oferece melhor experiência durante toda a jornada do cliente.

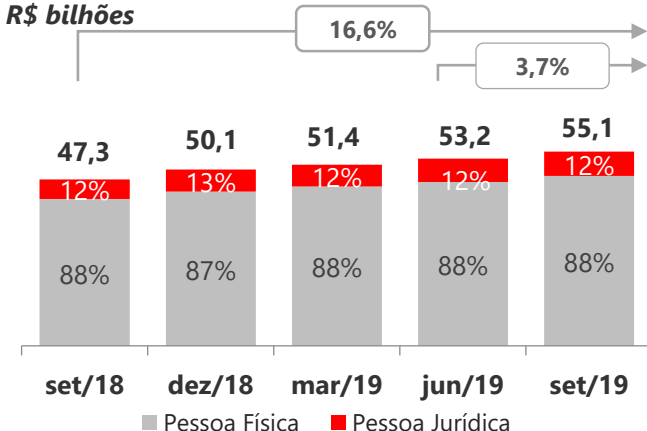
Crédito Pessoa Jurídica

A carteira de crédito de pessoa jurídica totalizou R\$ 128.592 milhões em setembro de 2019, aumento de 2,2% em doze meses (ou R\$ 2.769 milhões) e alta de 4,5% em três meses.

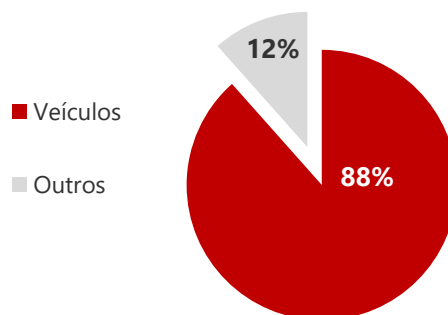
Pessoa Jurídica R\$ bilhões



Financeira R\$ bilhões



Composição da Carteira | 3T19



A carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 89.925 milhões, queda de 1,4% em doze meses (ou R\$ 1.257 milhões) e alta de 4,7% em três meses. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira caiu 2,7% em doze meses e subiu 1,8% em três meses.

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R\$ 38.667 milhões, o que representa uma expansão de 11,6% em doze meses (ou R\$ 4.026 milhões) e de 4,1% em três meses. Nosso diferencial continua sendo suportado pela proposta de ofertas setorializadas combinada com o apoio a pessoas e negócios a prosperarem por meio do Programa Avançar. Dessa forma, expandimos a base de clientes e fortalecemos a vinculação.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

**Resultados
do Santander
Brasil**

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	set/19	set/18	Var. 12M	jun/19	Var. 3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	2.484	2.114	17,5%	2.422	2,6%
Cartão de Crédito	32.320	26.771	20,7%	31.462	2,7%
Consignado	40.593	32.329	25,6%	37.949	7,0%
Crédito Imobiliário	35.490	31.495	12,7%	33.962	4,5%
Crédito Rural	6.234	5.850	6,6%	5.767	8,1%
Crédito Pessoal/Outros	30.756	26.777	14,9%	29.869	3,0%
Total Pessoa Física	147.876	125.336	18,0%	141.431	4,6%
Financiamento ao consumo	55.133	47.274	16,6%	53.156	3,7%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	3.644	3.125	16,6%	3.377	7,9%
Crédito Imobiliário	2.737	4.734	-42,2%	3.519	-22,2%
Comércio Exterior	35.502	28.821	23,2%	26.079	36,1%
Repasse	7.926	9.734	-18,6%	8.585	-7,7%
Crédito Rural	4.510	6.061	-25,6%	5.051	-10,7%
Capital de Giro/Outros	74.274	73.349	1,3%	76.425	-2,8%
Total Pessoa Jurídica	128.592	125.823	2,2%	123.037	4,5%
Carteira de Crédito Total	331.601	298.433	11,1%	317.625	4,4%
Outras operações com riscos de crédito ²	77.085	82.280	-6,3%	76.507	0,8%
Carteira de Crédito Ampliada	408.686	380.713	7,3%	394.132	3,7%

¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 48.516 MM em set/19, R\$ 46.641 MM em jun/19 e R\$ 41.256 MM em set/18.

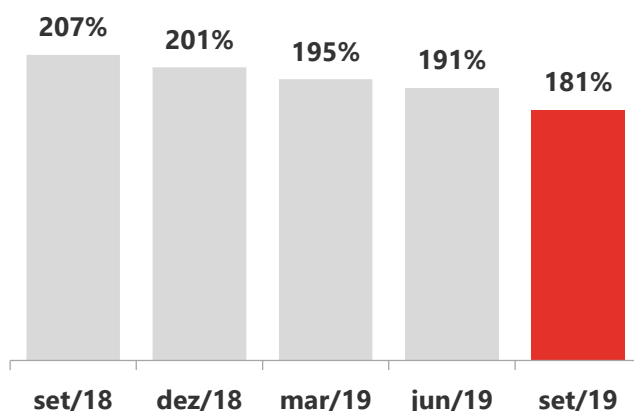
² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças.

Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 18.241 milhões no final de setembro de 2019, praticamente estável em doze meses, significativamente abaixo do crescimento da carteira de crédito. Em três meses essas provisões recuaram 1,4%, em função de venda de carteira no trimestre.

O índice de cobertura atingiu 181% no final de setembro de 2019, redução de 26,3 p.p. em doze meses e 10,5 p.p. em três meses, decorrente do efeito de venda de carteira, já mencionado anteriormente. Pelos resultados dos nossos modelos de riscos acreditamos que estamos em níveis confortáveis de provisionamento.

Cobertura (acima 90 dias)



Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

**Resultados
do Santander
Brasil**

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Carteira de renegociação

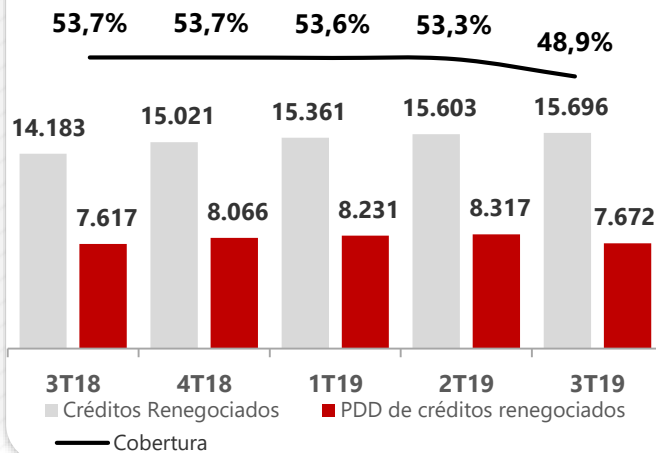
As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 15.696 milhões ao final de setembro de 2019, alta de 10,7% em doze meses, explicado principalmente, pela evolução da carteira de crédito e pelo aumento de participação do varejo no saldo total. Em três meses, essas operações permaneceram praticamente estáveis, com ligeira alta de 0,6%. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado.

Em setembro de 2019 o índice de cobertura da carteira de renegociação atingiu 48,9%, em função do efeito da venda de carteira. Acreditamos que estamos em patamares adequados para essas operações.

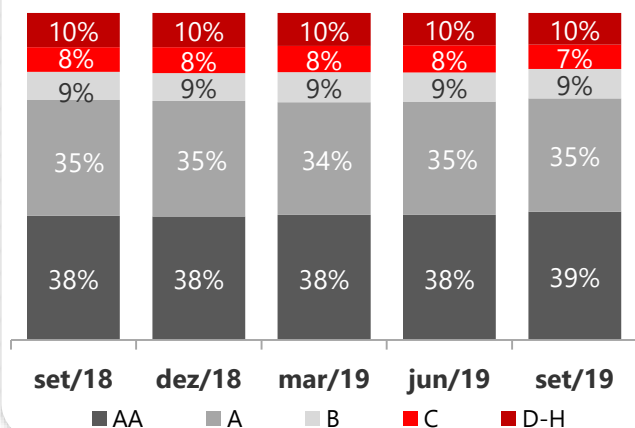
Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

Carteira de renegociação (R\$ milhões)



Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

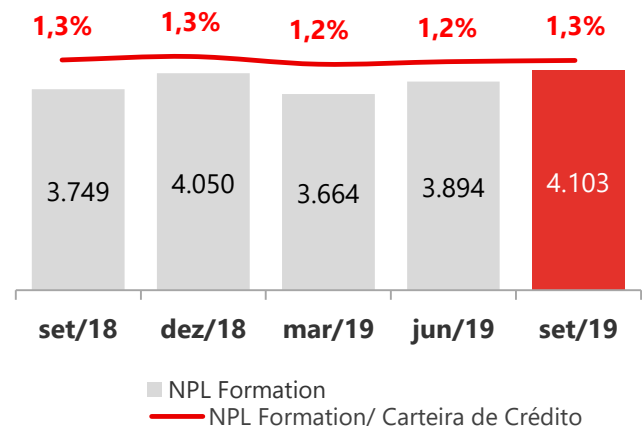
No final de setembro de 2019, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 74% do total da carteira de crédito.

NPL Formation

O NPL formation alcançou R\$ 4.103 milhões em setembro de 2019, crescimento de 9,4% em doze meses e 5,4% em três meses.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito atingiu 1,3%, estável em doze meses e com crescimento de 0,1 p.p. em três meses.

NPL Formation (R\$ milhões)



Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

**Resultados
do Santander
Brasil**

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

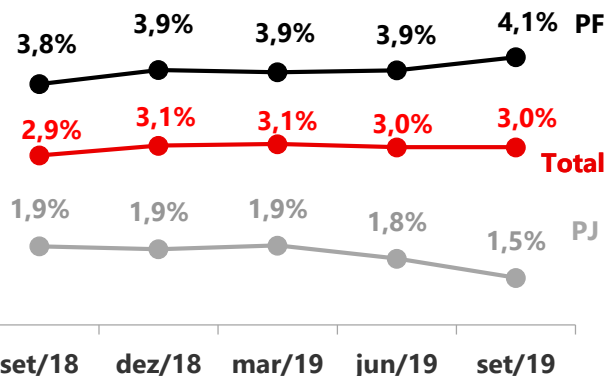
Índice de inadimplência acima de 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias alcançou 3,0% em setembro de 2019, aumento de 0,1 p.p. em doze meses influenciado pela maior participação do varejo na carteira de crédito total. Na comparação trimestral, o índice permaneceu estável. Esse desempenho é resultado da gestão preventiva de riscos e assertividade dos nossos modelos, ambos contribuem para que os indicadores permaneçam em patamares controlados.

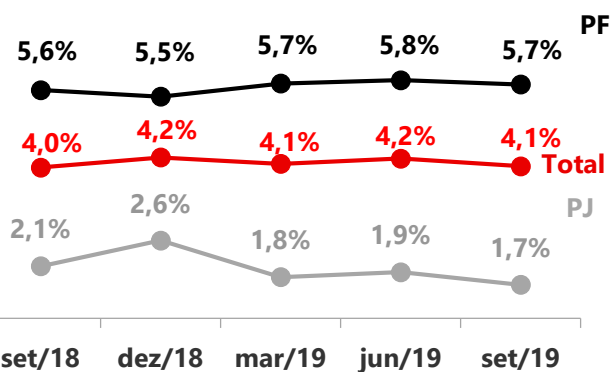
O índice de inadimplência pessoa física alcançou 4,1%, alta de 0,3 p.p. em doze meses e 0,2 p.p. em três meses, influenciado pelo mix de produtos.

O índice de inadimplência pessoa jurídica atingiu 1,5% no final de setembro de 2019, redução de 0,4 p.p. em doze meses. Em três meses, o índice reduziu 0,3 p.p..

Índice de Inadimplência¹ (acima de 90 dias)


¹ Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de Inadimplência² (de 15 a 90 dias)


² Operações vencidas de 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de inadimplência de 15 a 90 dias

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,1% em setembro de 2019, aumento de 0,1 p.p. em doze meses e queda de 0,1 p.p. no trimestre.

O índice de inadimplência pessoa física alcançou 5,7%, alta de 0,1 p.p. em doze meses e redução de 0,1 p.p. em três meses.

O índice de inadimplência pessoa jurídica atingiu 1,7% no período, o que representa uma redução de 0,4 p.p. em doze meses e de 0,2 p.p. em três meses.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

Resultados
do Santander
Brasil

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Captação

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	set/19	set/18	Var. 12M	jun/19	Var. 3M
Depósitos à vista	22.191	17.421	27,4%	20.521	8,1%
Depósitos de poupança	47.341	44.429	6,6%	46.575	1,6%
Depósitos a Prazo	185.361	184.626	0,4%	197.301	-6,1%
Debêntures/LCI/LCA/LIG ¹	50.198	54.472	-7,8%	50.477	-0,6%
Letras Financeiras ²	37.667	36.050	4,5%	36.636	2,8%
Captação de Clientes	342.758	336.997	1,7%	351.510	-2,5%

¹ Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito Agrícola e Letra Imobiliária Garantida.

² Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

As captações de clientes somaram R\$ 342.758 milhões ao final de setembro de 2019, 1,7% superiores em relação ao ano anterior (ou R\$ 5.761 milhões) explicadas, em grande parte, pelos maiores volumes de depósitos a vista e de poupança, que apresentaram altas de 27,4% e 6,6%, respectivamente. Em três meses, o total de captações de clientes reduziu 2,5%, em função da otimização do custo de *funding*.

Relação entre crédito e captação

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	set/19	set/18	Var. 12M	jun/19	Var. 3M
Captação de Clientes (A)	342.758	336.997	1,7%	351.510	-2,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(71.290)	(69.891)	2,0%	(74.858)	-4,8%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	271.467	267.106	1,6%	276.652	-1,9%
Obrigações por Repasses - país	12.314	13.639	-9,7%	12.560	-2,0%
Dívida subordinada	10.686	10.125	5,5%	9.673	10,5%
Captações no Exterior	60.480	55.634	8,7%	54.816	10,3%
Total Captações (B)	354.947	346.504	2,4%	353.702	0,4%
Fundos ¹	341.394	301.541	13,2%	315.008	8,4%
Total de Captações e Fundos	696.341	648.046	7,5%	668.710	4,1%
Total Crédito Clientes (C)	331.601	298.433	11,1%	317.625	4,4%
C / B (%)	93,4%	86,1%		89,8%	
C / A (%)	96,7%	88,6%		90,4%	

¹ De acordo com o critério ANBIMA.

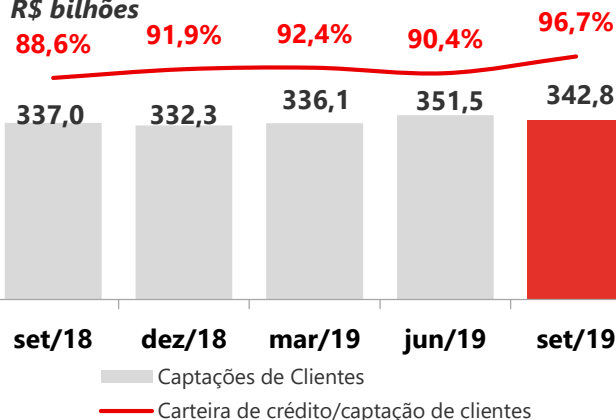
A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes alcançou 96,7% em setembro de 2019, altas de 8,2 p.p. em doze meses de 6,4 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo atingiu 93,4% em setembro de 2019, crescimentos de 7,3 p.p. em doze meses e 3,6 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

Evolução das Captações

R\$ bilhões



Resumo dos dados do período	Estratégia	Sumário Executivo	Resultados do Santander Brasil	Nossas ações	Ratings	Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial	Informações adicionais
-----------------------------	------------	-------------------	--------------------------------	--------------	---------	--	------------------------

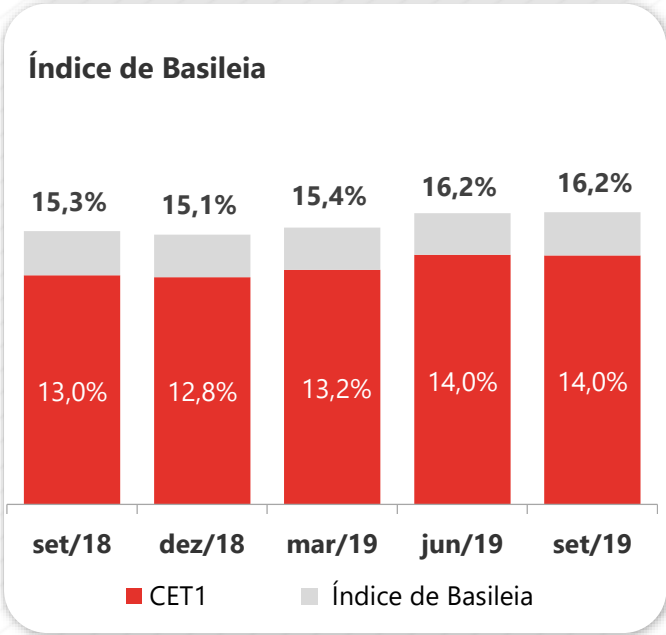
Índice de Basileia

O índice de Basileia atingiu 16,2% em setembro de 2019, aumento de 0,98 p.p. em doze meses explicado pelo crescimento em todas as parcelas do patrimônio de referência. Em três meses, o índice apresentou estabilidade.

O RWA subiu 7,7% em relação ao mesmo período do ano passado e 5,9% em três meses. Ambas variações são explicadas, principalmente, pelo aumento no risco de crédito.

Vale destacar que o índice supera em 4,7 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal. A exigência de capital é de 11,5%, sendo mínimo regulatório de 8% + conservação de 2,5% + adicional de importância sistemicamente de 1,0%. O Capital Nível I atinge 9,5% e o Capital Principal 8%.

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	set/19	set/18	Var. 12M	jun/19	Var. 3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	71.536	62.042	15,3%	67.550	5,9%
Capital Principal	66.181	56.973	16,2%	62.710	5,5%
Capital Complementar	5.354	5.069	5,6%	4.840	10,6%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	5.331	5.055	5,5%	4.833	10,3%
Patrimônio de Referência Nível I e II	76.867	67.098	14,6%	72.383	6,2%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	473.443	439.784	7,7%	447.131	5,9%
Risco de Crédito	398.412	371.254	7,3%	371.141	7,3%
Risco de Mercado	27.066	26.155	3,5%	29.464	-8,1%
Risco Operacional	47.965	42.376	13,2%	46.527	3,1%
Índice de Basileia	16,24%	15,26%	0,98 p.p.	16,19%	0,05 p.p.
Nível I	15,11%	14,11%	1,00 p.p.	15,11%	0,00 p.p.
Capital Principal	13,98%	12,95%	1,02 p.p.	14,02%	-0,05 p.p.
Nível II	1,13%	1,15%	-0,02 p.p.	1,08%	0,05 p.p.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

Resultados
do Santander
Brasil

**Nossas
ações**

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

Nossas Ações

O Santander Brasil possui um *free float* de 9,94% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

Somos comprometidos com as melhores práticas de Governança Corporativa:

- 50% dos membros do nosso Conselho de Administração são independentes.
- Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.
- Comitês independentes reportando-se diretamente ao Conselho de Administração.
- Reuniões periódicas com o mercado e disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores.

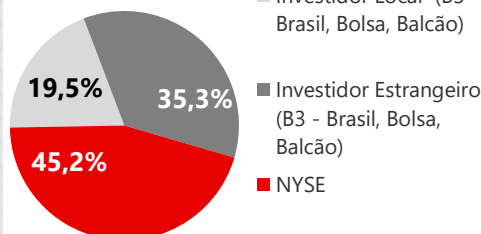
Estrutura acionária | Composição do Free-float¹

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total de Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander ²	3.444.192	90,19%	3.277.529	89,07%	6.721.721	89,64%
Ações em Tesouraria	15.844	0,41%	15.844	0,43%	31.688	0,42%
Free Float	358.659	9,39%	386.463	10,50%	745.122	9,94%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 30 de setembro de 2019.

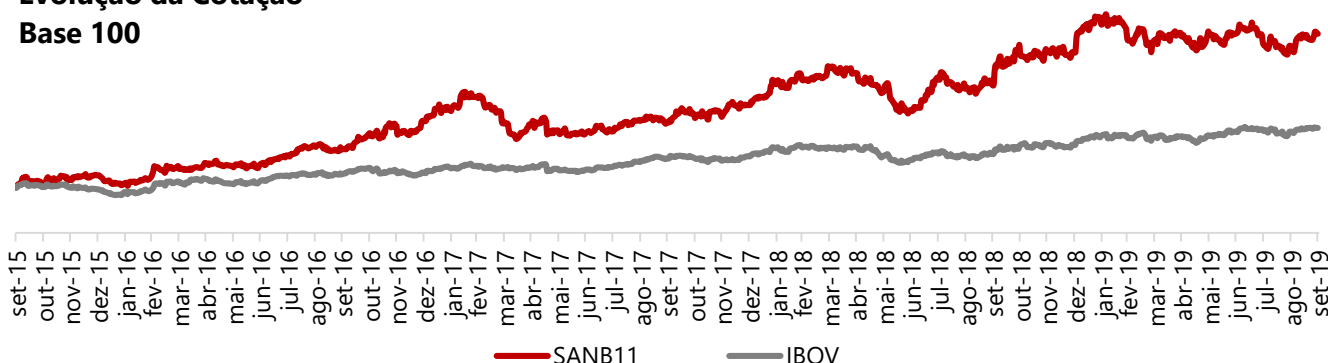
² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeeck B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

Free Float (set/19)



Desempenho de nossas ações

Evolução da Cotação¹ Base 100



O gráfico acima mostra que R\$100 investidos nas ações units do Santander Brasil no dia 30 de setembro de 2015 teriam valorizado para R\$ 441,37 no dia 30 de setembro de 2019, com os pagamentos de dividendos e JCP sendo reinvestidos. O gráfico também mostra que o mesmo investimento feito no principal índice de ações da B3 (IBOV), no mesmo período, teria valorizado para R\$ 232,46.

¹ Preços históricos ex-dividendos e juros sobre capital. Fonte: Bloomberg

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

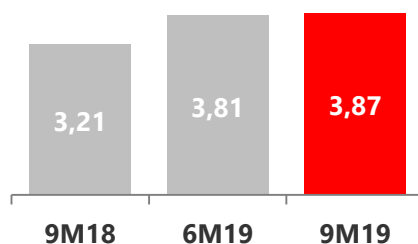
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

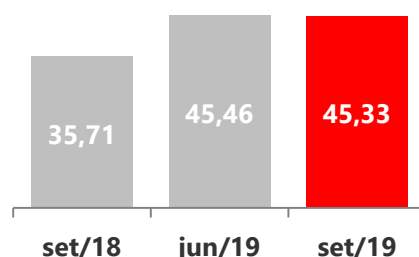
Nossas Ações

Indicadores

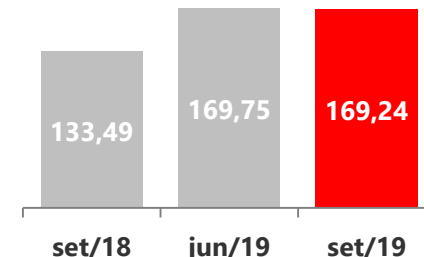
Lucro Líquido (anualizado) por Unit¹ (R\$)



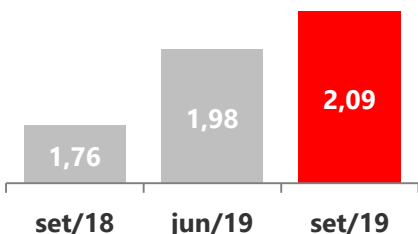
Preço de Fechamento da Unit (R\$)²



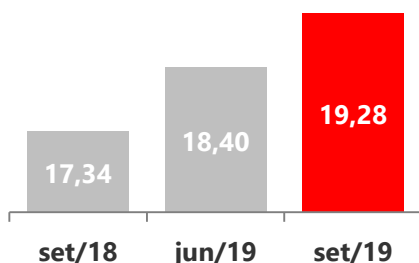
Valor de mercado³ (R\$ bilhões)



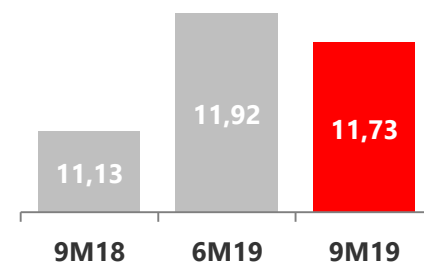
Dividendos e JCP por Unit acumulado 12 meses¹ (R\$)



Valor Patrimonial por Unit (R\$)⁴



Preço da unit² por Lucro líquido anualizado


¹ Considera a quantidade de Units excluindo ações em tesouraria no final do período.

² Preço de fechamento no final do período.

³ Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit no final do período.

⁴ Valor patrimonial exclui o ágio.

Distribuição de proventos

Nos nove primeiros meses de 2019, o Santander Brasil destacou o montante de R\$ 3,0 bilhões de reais na forma de juros sobre capital próprio (JCP), expansão de 66,7% em comparação aos R\$ 1,8 bilhão do mesmo período do ano passado (sendo R\$ 1,2 bilhão em JCP e R\$ 600 milhões em dividendos). No 3T19, foram destacados R\$ 1,0 bilhão em JCP que serão pagos a partir de 30 de outubro de 2019.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações**Ratings**Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
	Standard & Poor's ¹ (perspectiva)		Moody's ² (perspectiva)			
	BB- (estável)	B	BB- (estável)	B	brAAA (estável)	brA-1+
	Ba1 (estável)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

¹ Última atualização em 31 de maio de 2019² Última atualização em 14 de agosto de 2019

Reclassificações

Nesse trimestre fizemos algumas reclassificações entre linhas para melhor refletir o resultado de, principalmente, custos de instrumentos de dívida e despesas operacionais. Essas alocações impactaram as linhas de margem financeira gerencial, receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, despesas gerais, despesas tributárias e outras receitas e despesas operacionais. Desta forma, para melhor comparabilidade, reclassificamos as nossas informações contábeis a partir do ano de 2018, conforme demonstrado abaixo.

DRE CONTÁBIL (R\$ milhões)	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T19	2T19	3T19
Margem Financeira Bruta	10.948	5.984	9.837	12.854	39.623	11.217	12.746	9.166
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.291)	(3.199)	(2.964)	(3.230)	(12.684)	(3.013)	(3.345)	(3.338)
Margem Financeira Líquida	7.657	2.784	6.873	9.624	26.939	8.203	9.401	5.828
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.139	4.275	4.135	4.736	17.285	4.571	4.699	4.750
Despesas Gerais	(4.883)	(4.948)	(5.107)	(5.572)	(20.511)	(5.172)	(5.309)	(5.354)
Despesas de Pessoal+PLR	(2.317)	(2.298)	(2.347)	(2.403)	(9.365)	(2.335)	(2.328)	(2.385)
Outras Despesas Administrativas	(2.566)	(2.650)	(2.759)	(3.170)	(11.145)	(2.837)	(2.981)	(2.970)
Despesas Tributárias	(952)	(568)	(1.082)	(1.198)	(3.801)	(1.035)	(1.291)	(893)
Resultados de Participações em Coligadas e Controlad	3	6	5	5	19	11	10	13
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.588)	(1.922)	(1.465)	(1.864)	(6.839)	(1.696)	(1.940)	(1.925)
Resultado Operacional	4.375	(373)	3.360	5.731	13.093	4.883	5.571	2.419
Resultado não operacional	13	15	6	160	193	0	(112)	19
Resultado antes de Impostos	4.388	(359)	3.366	5.891	13.286	4.884	5.459	2.438
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.485)	3.421	(240)	(2.431)	(735)	(1.376)	(1.960)	1.259
Participações dos Acionistas Minoritários	(83)	(90)	(87)	(124)	(385)	(92)	(89)	(89)
Lucro Líquido do Período	2.820	2.972	3.039	3.336	12.166	3.415	3.410	3.608

Abaixo informações gerenciais reclassificadas a partir do ano de 2018 para melhor comparabilidade.

DRE GERENCIAL (R\$ milhões)	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T19	2T19	3T19
Margem Financeira Bruta	10.563	11.137	11.144	11.061	43.904	10.968	11.671	11.676
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.652)	(2.604)	(2.618)	(2.986)	(10.860)	(2.596)	(2.826)	(2.820)
Margem Financeira Líquida	7.911	8.533	8.525	8.075	33.044	8.371	8.846	8.855
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.139	4.275	4.135	4.736	17.285	4.571	4.699	4.750
Despesas Gerais	(4.814)	(4.879)	(5.037)	(5.502)	(20.232)	(5.102)	(5.201)	(5.258)
Despesas de Pessoal+PLR	(2.317)	(2.298)	(2.347)	(2.403)	(9.365)	(2.335)	(2.328)	(2.385)
Outras Despesas Administrativas	(2.496)	(2.581)	(2.690)	(3.100)	(10.867)	(2.767)	(2.873)	(2.873)
Despesas Tributárias	(969)	(1.029)	(1.012)	(1.047)	(4.056)	(1.054)	(1.032)	(995)
Resultados de Participações em Coligadas e Controlad	3	6	5	5	19	11	10	13
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.726)	(2.093)	(1.602)	(1.858)	(7.279)	(1.693)	(1.969)	(2.071)
Resultado Operacional	4.545	4.814	5.014	4.408	18.781	5.106	5.354	5.295
Resultado não operacional	13	15	6	160	193	0	(112)	19
Resultado antes de Impostos	4.557	4.829	5.020	4.567	18.974	5.106	5.242	5.314
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.615)	(1.714)	(1.825)	(1.038)	(6.192)	(1.529)	(1.518)	(1.520)
Participações dos Acionistas Minoritários	(83)	(90)	(87)	(124)	(385)	(92)	(89)	(89)
Lucro Líquido do Período	2.859	3.025	3.108	3.405	12.398	3.485	3.635	3.705

Resumo dos dados do período	Estratégia	Sumário Executivo	Resultados do Santander Brasil	Nossas ações	Ratings	Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial	Informações adicionais
-----------------------------	------------	-------------------	--------------------------------	--------------	---------	--	------------------------

Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	9M19	Reclassificações					9M19
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	33.129	2.469	(1.607)	-	-	324	34.315
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.697)	-	1.643	-	-	(189)	(8.242)
Margem Financeira Líquida	23.432	2.469	36	-	-	136	26.073
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	14.021	-	-	-	-	-	14.021
Despesas Gerais	(14.440)	-	-	274	(1.395)	-	(15.561)
Despesas de Pessoal	(5.652)	-	-	-	(1.395)	-	(7.047)
Outras Despesas Administrativas	(8.788)	-	-	274	-	-	(8.513)
Despesas Tributárias	(3.219)	(57)	-	-	-	196	(3.081)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	35	-	-	-	-	-	35
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.560)	-	(36)	-	-	(136)	(5.732)
Resultado Operacional	14.269	2.412	-	274	(1.395)	196	15.755
Resultado não operacional	(93)	-	-	-	-	-	(93)
Resultado antes de Impostos	14.176	2.412	-	274	(1.395)	196	15.663
Imposto de renda e contribuição social	(2.077)	(2.412)	-	-	-	(78)	(4.568)
Participações no lucro	(1.395)	-	-	-	1.395	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(271)	-	-	-	-	-	(271)
Lucro Líquido do Período	10.433	(0)	-	274	-	117	10.824

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	9M18	Reclassificações					9M18
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	26.769	7.411	(1.637)	-	-	300	32.843
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.454)	-	1.753	-	-	(173)	(7.874)
Margem Financeira Líquida	17.315	7.411	116	-	-	127	24.969
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	12.549	-	-	-	-	-	12.549
Despesas Gerais	(13.586)	-	-	209	(1.352)	0	(14.729)
Despesas de Pessoal	(5.610)	-	-	-	(1.352)	-	(6.963)
Outras Despesas Administrativas	(7.976)	-	-	209	-	0	(7.767)
Despesas Tributárias	(2.603)	(406)	-	-	-	-	(3.009)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	14	-	-	-	-	-	14
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.975)	-	(116)	-	-	(329)	(5.421)
Resultado Operacional	8.714	7.005	-	209	(1.352)	(203)	14.373
Resultado não operacional	33	-	-	-	-	-	33
Resultado antes de Impostos	8.748	7.005	-	209	(1.352)	(203)	14.407
Imposto de renda e contribuição social	1.696	(7.005)	-	-	-	155	(5.154)
Participações no lucro	(1.352)	-	-	-	1.352	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(261)	-	-	-	-	-	(261)
Lucro Líquido do Período	8.831	-	-	209	-	(47)	8.992

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

Resultados
do Santander
Brasil

Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Informações
adicionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	3T19	Reclassificações					3T19
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	9.166	2.881	(571)	-	-	200	11.676
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.338)	-	582	-	-	(64)	(2.820)
Margem Financeira Líquida	5.828	2.881	11	-	-	136	8.855
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.750	-	-	-	-	-	4.750
Despesas Gerais	(4.884)	-	-	97	(470)	-	(5.258)
Despesas de Pessoal	(1.915)	-	-	-	(470)	-	(2.385)
Outras Despesas Administrativas	(2.970)	-	-	97	-	-	(2.873)
Despesas Tributárias	(893)	(102)	-	-	-	-	(995)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	13	-	-	-	-	-	13
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.925)	-	(11)	-	-	(136)	(2.071)
Resultado Operacional	2.889	2.779	-	97	(470)	-	5.295
Resultado não operacional	19	-	-	-	-	-	19
Resultado antes de Impostos	2.908	2.779	-	97	(470)	-	5.314
Imposto de renda e contribuição social	1.259	(2.779)	-	-	-	-	(1.520)
Participações no lucro	(470)	-	-	-	470	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(89)	-	-	-	-	-	(89)
Lucro Líquido do Período	3.608	-	-	97	-	-	3.705

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2T19	Reclassificações					2T19
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	12.746	(584)	(590)	-	-	99	11.671
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.345)	-	618	-	-	(99)	(2.826)
Margem Financeira Líquida	9.401	(584)	28	-	-	-	8.846
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.699	-	-	-	-	-	4.699
Despesas Gerais	(4.852)	-	-	108	(457)	-	(5.201)
Despesas de Pessoal	(1.871)	-	-	-	(457)	-	(2.328)
Outras Despesas Administrativas	(2.981)	-	-	108	-	-	(2.873)
Despesas Tributárias	(1.291)	63	-	-	-	196	(1.032)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	10	-	-	-	-	-	10
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.940)	-	(28)	-	-	-	(1.969)
Resultado Operacional	6.028	(520)	-	108	(457)	196	5.354
Resultado não operacional	(112)	-	-	-	-	-	(112)
Resultado antes de Impostos	5.916	(520)	-	108	(457)	196	5.242
Imposto de renda e contribuição social	(1.960)	520	-	-	-	(78)	(1.518)
Participações no lucro	(457)	-	-	-	457	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(89)	-	-	-	-	-	(89)
Lucro Líquido do Período	3.410	-	-	108	-	117	3.635

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

² **Recuperação de Crédito:** reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Outros eventos:**

2018

1T18: efeitos da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017).

2T18: inclui ganho de R\$ 816MM com atualização de benefícios pós emprego, provisões adicionais para contingências no valor de R\$ 358MM, redução ao valor recuperável de ativos intangíveis (aquisição e desenvolvimento de sistemas) no valor de R\$ 306MM e baixa de créditos tributários no valor de R\$ 74 MM.

3T18: margem financeira bruta, Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificações entre as linhas referente a ajustes na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos, valores mobiliários (R\$ 173MM) e instrumentos derivativos (R\$ 127MM).

4T18: Margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

2019

1T19: margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

2T19: margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Despesas tributárias: Efeito da despesa extraordinária de tributos referente a Santander Leasing.

3T19: margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre linhas referente a ajustes na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos, valores mobiliários (R\$ 64MM).

Margem Financeira Bruta e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificação entre linhas aos instrumentos derivativos (R\$ 136MM).

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

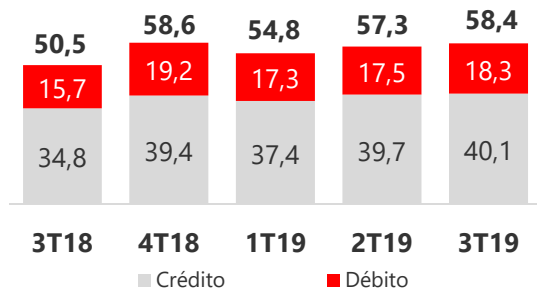
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

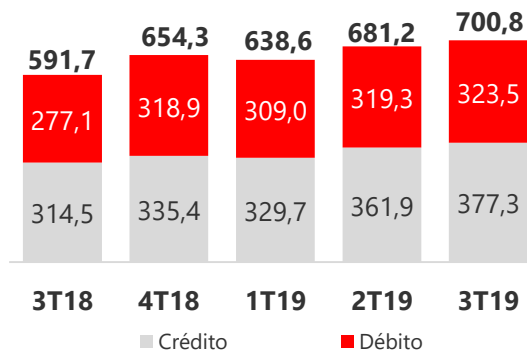
Informações por Negócios

Cartões

Faturamento¹ (R\$ bilhões)

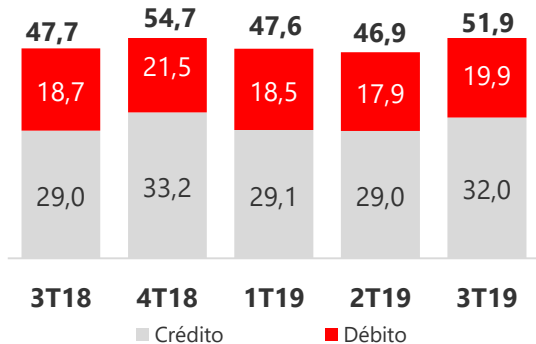


Transações (milhões)

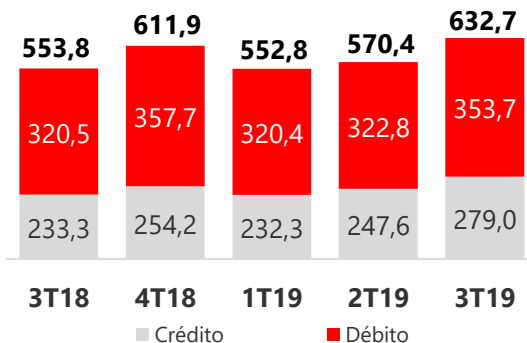


Getnet

Faturamento (R\$ bilhões)

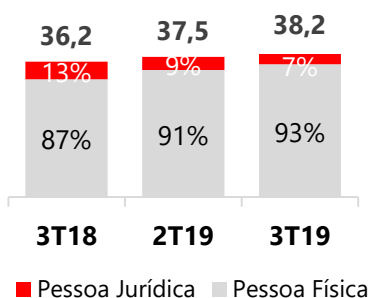


Transações (milhões)

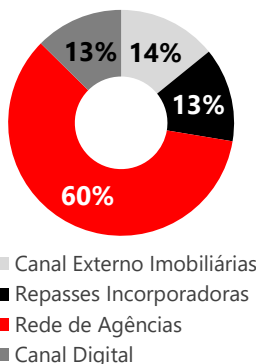


Imobiliário

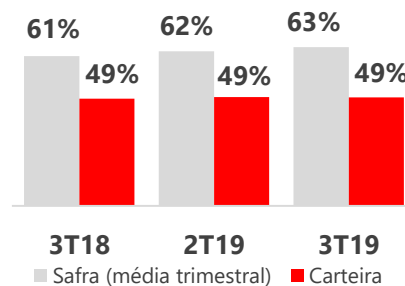
Evolução da carteira (R\$ bilhões)



Canais de distribuição² (%)



Loan to Value³ (%)


¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras.

² Originação PF. ³ Relação entre Empréstimos e Valor das Garantias.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo

Resultados
do Santander
Brasil

Nossas
ações

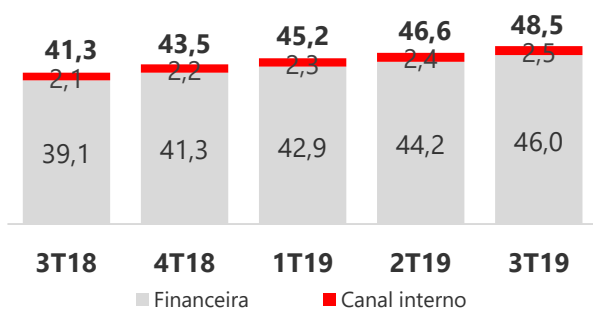
Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

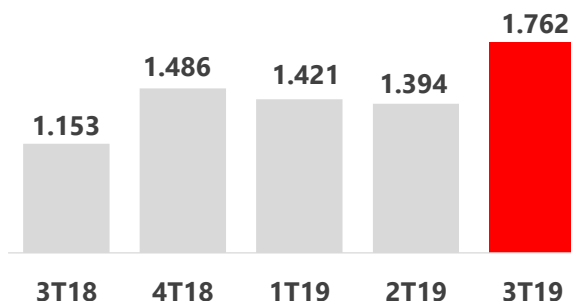
Informações
adicionais

Financeira

Carteira em PF¹ total de veículos por canal (R\$ bilhões)



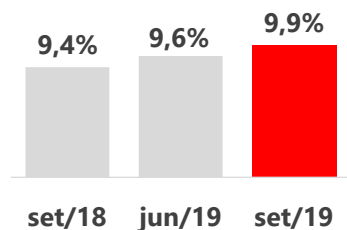
Número de simulações mensais do +Negócios | veículos (milhares)



Participação de Mercado

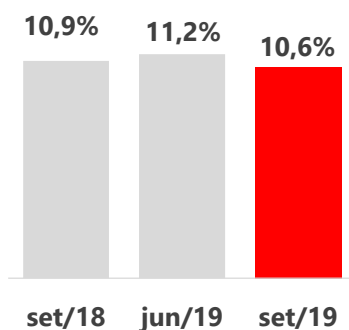
Crédito²

Saldo Total



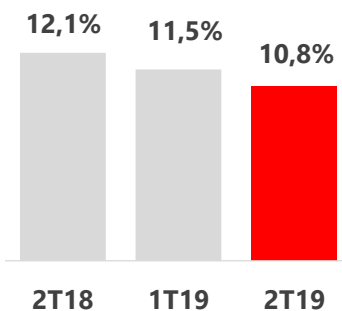
Depósitos³

Saldo Total



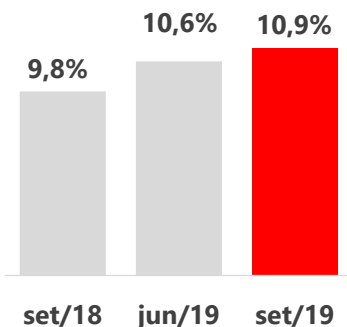
Getnet⁴

Faturamento total



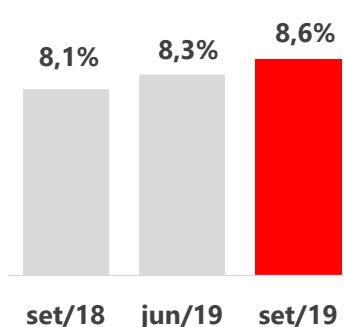
Consignado²

Crédito



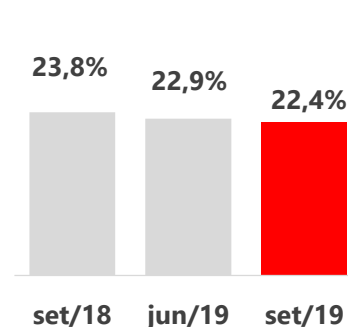
PMEs²

Crédito



Financeira²

Crédito



¹ Carteira PF e PJ de veículos, carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo. ² Bacen. ³ Bacen. Inclui depósitos a vista, a prazo, poupança, LCI, LCA e LIG. ⁴ ABECS – Monitor Bandeiras (novo critério).

Nosso propósito é contribuir para que as
pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simples | Pessoal | Justo